Boletim Econômico Semanal

18 de outubro de 2024

Retrospectiva

A semana foi marcada pela divulgação de dados econômicos relevantes na China e no Brasil, com o foco dos agentes de mercado voltado para a questão fiscal. Na China, o PIB cresceu 0,9% no terceiro trimestre de 2024 em comparação com o trimestre anterior e 4,6% em relação ao mesmo período de 2023, ficando ligeiramente abaixo das expectativas. A inflação atingiu 0,4%, também aquém do esperado. Esses resultados indicam que a demanda doméstica permanece fraca e os riscos de deflação estão aumentando, apesar dos esforços contínuos do governo chinês para reverter essa tendência. Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu (BCE) reduziu a taxa de juros em 0,25%, para 3,25%, justificando a medida pelo processo de desinflação e pela baixa atividade econômica.

No Brasil, o destaque foi a notícia de que o governo está preparando um pacote de medidas para revisão de gastos, que deve ser apresentado ainda este ano. A revisão envolve mudanças em programas como seguro-desemprego, abono salarial, BPC/LOAS e benefícios temporários da previdência social.

Renda Variável

O IBOVESPA encerrou a semana em alta de 0,4% aos 130.499 pontos. Entre as ações o principal destaque foi a Marfrig que avançou (14,6%) devido as expectativas positivas para os resultados do 3ºtrimestre. Já as Bolsas de Nova York, os principais índices fecharam a semana em alta impulsionada pelas ações do setor de tecnologia em especial a Netflix após a divulgação do balanço da empresa e por ganhos mais amplos nos papéis de tecnologia. Desse modo, o Dow Jones subiu 0,96%; o S&P 500 teve alta de 0,85%; e o Nasdaq ganhou 0,80%.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros fecharam com abertura por toda a curva, principalmente, nos vértices longos. resultando em um ganho de inclinação. As taxas de juros reais também subiram, com os rendimentos das NTN-Bs (títulos públicos atrelados à inflação) se consolidando próximos a 6,65% ao ano. Esse movimento foi impulsionado pelo aumento da percepção de risco fiscal. Assim, os índices da Anbima começaram o mês em alta nos vértices curtos e médios, enquanto os de longo prazo apresentaram queda. Diante desse cenário, mantemos a recomendação de uma postura cautelosa, com preferência por ativos de curto prazo para capturar ganhos, sempre levando em conta a distribuição das alocações e nossas orientações.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO
Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51 3207.8059 | www.referencia.poa.br

Retorno da Semana

Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Retorno		
	Na Semana	out/24	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,20%	0,56%	8,60%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	0,35%	0,73%	5,78%
Formado por Títulos da Dívida Pública			
IMA Geral	-0,13%	0,10%	5,09%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	-0,83%	-0,59%	0,22%
IMA-B 5	0,19%	0,54%	5,87%
IMA-B 5+	-1,58%	-1,41%	-3,99%
Prefixados			
IRF-M	0,02%	-0,18%	3,72%
IRF-M 1	0,20%	0,47%	7,68%
IRF-M 1+	-0,08%	-0,54%	1,94%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	0,39%	-1,00%	-2,75%
IBX	0,39%	-0,88%	-2,10%
MSCI WORLD	1,30%	4,86%	38,63%
S&P 500	1,59%	5,87%	43,93%

Resumo Relatório FOCUS

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 3,05%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,93%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 4,50% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 3,99%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de outubro ficaram em 0,49%. Para o mês de novembro, a projeção foi 0,20%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,01%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2024 ficou em 4,10%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial -2024			
IPCA + 5,25%	10,16%	INPC + 5,25%	10,15%
IPCA + 5,10%	9,85%	INPC + 5,10%	9,84%

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2024 foi de 5,06%. Para 2025, a projeção ficou em 3,73%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 11,75%. Para 2025 as projeções foram de 11,25%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R$5,42, e estima a taxa também em R$5,40 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US$78 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US$76,09 bilhões.
Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$72 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US$74 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,50%. Para 2025, a projeção ficou em 66,68%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,60%. Para 2025, a projeção ficou em -0,70%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO 18 de outubro de 2024

	2024				2025				2026		2027	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	4,37	4,39	**4,50**	▲ (3)	3,97	3,96	**3,99**	▲ (1)	3,60	= (3)	3,50	= (68)
PIB (var. %)	3,00	3,01	**3,05**	▲ (2)	1,90	1,93	**1,93**	= (2)	2,00	= (63)	2,00	= (65)
CÂMBIO (R$/US$)	5,40	5,40	**5,42**	▲ (1)	5,35	5,40	**5,40**	= (1)	5,30	= (6)	5,30	= (7)
SELIC (% a.a.)	11,50	11,75	**11,75**	= (3)	10,50	11,00	**11,25**	▲ (2)	9,50	= (8)	9,00	= (22)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

2

Fonte: BACEN

18/10/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.